



ATA DA 30ª REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO TURISMO, REALIZADA EM 22 DE SETEMBRO DE 2010, NA CIDADE DE BRASÍLIA/DF.

A abertura da reunião é feita pelo Ministro de Estado de Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Excelentíssimo Senhor Luiz Barretto.

Aos 22 dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às 14h00, no Hotel Nacional – Salão Azul – SHS – Quadra 01 – Bloco A, na cidade de Brasília, tem início a 30ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do Ministro Luiz Eduardo Pereira Barreto Filho, com os Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença, folhas 40 e 41. O **Secretário Nacional de Turismo, Sr. Carlos Silva** deseja boa tarde a todos os presentes, verifica o quórum determinado pelo Regimento e passa a palavra ao **Ministro Luiz Barreto** que após os cumprimentos declara aberta a 30ª reunião. Retorna a palavra ao **Secretário Nacional de Políticas de Turismo e Secretário Executivo do CNT, Sr. Carlos Silva** que agradece a presença dos conselheiros e os convidados especiais **Sr. Carlos Vogeler e Sr. Dirk Glaesser**, representantes da Organização Mundial do Turismo-OMT. Coloca para aprovação a ata da reunião anterior com as complementações sugeridas pelos conselheiros e, não havendo nenhuma outra modificação, considera a mesma aprovada e passa para assinatura dos presentes. Inicia a leitura da pauta, cujo primeiro ponto trata das manifestações do Ministério com o Ministro do Turismo, o Secretário-executivo, o Secretário Nacional de Programas, o Presidente da EMBRATUR e o Secretário Nacional de Políticas. A segunda parte contempla o pronunciamento dos convidados da OMT, seguidos da apresentação do Projeto Talentos do Brasil Rural, um intervalo da sessão e a retomada dos trabalhos com as manifestações dos membros do conselho por Categorias de Atividades, Câmaras Temáticas e temas livres. Apresentada a pauta, confirma dentre os assuntos a entrega do Documento Referencial à coordenação da campanha da candidata Sra. Dilma Rousseff e informa que os mesmos procedimentos foram adotados para todos os candidatos, através de expediente formal acusado como recebido pelas partes, dentre as quais algumas já em processo de marcação de agenda. O **Secretário Carlos Silva** passa a palavra ao **Ministro Luiz Barreto**, que mais uma vez cumprimenta a todos e pede para enfatizar alguns pontos essenciais que transcorreram desde a última reunião, principalmente sobre o Documento Referencial – Turismo no Brasil 2011-2014, resultado de trabalho do comitê gestor formado por representantes do Ministério do Turismo e do Conselho Nacional, o que representa um avanço na consolidação do setor e base para a formulação do Plano Nacional de Turismo 2011-2014. Exprime o desejo de que o documento referencial venha a representar o esforço e uma cultura de enfrentamento às questões necessárias para que as políticas públicas ali tratadas tornem-se políticas de Estado, asseguradas em sua continuidade. Ressalta o esforço conjunto empreendido pelo Ministério do Turismo, EMBRATUR, Ministério dos Esportes, APEX e Ministério das Ciências e Tecnologia durante a Copa do Mundo, na África

do Sul, por meio da Casa Brasil, com a presença do Presidente Lula, culminando no lançamento da nova campanha publicitária do Brasil no exterior, já presente na mídia internacional. Admite ser apenas o início da campanha e destaca o sucesso da ação, que proporcionou um reconhecimento espontâneo na mídia internacional. Salaria os desafios que ainda existem pela frente, que o governo federal está empenhado nas questões relativas à infra-estrutura e qualificação para obter bons resultados com o fortalecimento da economia nacional. Comenta sobre o lançamento, com a ABRASEL, do Bem Receber Copa nos bares e restaurantes de Porto Alegre, o lançamento específico do Bem Receber Qualificação na hotelaria, realizado no CONOTEL e também o convênio específico com o turismo de aventura e o ecoturismo na mesma direção, focando a qualificação profissional em iniciativas que se estendem aos segmentos do turismo com as entidades dispostas a ajudar no processo de receber cada vez melhor os turistas brasileiros e internacionais. Apresenta duas boas notícias do Prodetur sobre a assinatura de financiamentos do BID com Ceará e Pernambuco, já aprovados pelo senado e a assinatura dos primeiros contratos de financiamento do Pró Copa, do BNDES, para a ampliação do setor hoteleiro, e que em breve poderá contar, também, com linhas de créditos em bancos públicos regionais. Menciona a interrupção de determinadas atividades do Ministério em função do processo eleitoral, reafirmando que uma vez concluído, temas como a promoção, mercado interno, férias de final de ano e turismo interno serão retomados, já que se espera um crescimento significativo do setor em relação ao ano de 2009. Tranquiliza quanto às obras a serem realizadas na pista do aeroporto de Cumbica, uma vez que se trata de melhorias infraestruturais necessárias, previstas para ocorrerem nos demais aeroportos e que devem ocorrer debates no sentido de criar rotas alternativas durante o processo. Ressalta a ausência da Sra. Janine Pires, que deixa a presidência da EMBRATUR para assumir tarefas relacionadas aos Jogos Olímpicos de 2016, agradece a sua parceria e o compromisso com o país. Aproveita para informar que o Secretário Mário Moyses assume a presidência do órgão, estando ausente na reunião do Conselho em função de uma missão nos Estados Unidos. Agradece. O **Secretário Carlos Silva** passa a palavra ao **Sr. Claudinei Pimentel**, que em nome do Sr. Mário Moyses, cumprimenta a todos, apresenta o orçamento para 2011, na ordem de R\$ 860 mil, que ultrapassa o valor destinado ao exercício presente, resultado do esforço empreendido pelo Ministro Luiz Barreto. Em seguida, apresenta um vídeo, gravado pelo próprio **Sr. Mário Moyses**, que explica o motivo de sua ausência na reunião e a necessidade de realizar um pronunciamento para reforçar que as atividades do Ministério não arrefecem tendo em vista o final do mandato do Presidente Lula e que a exemplo do ministro, reforça a promoção da imagem do Brasil na América do Sul, compromisso endossado pela equipe da EMBRATUR, inclusive com as observações dos mercados turísticos concorrentes, no sentido de aprimorar as estratégias. Finaliza desejando bom trabalho a todos. O **Secretário Carlos Silva** passa a palavra ao **Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, Sr. Frederico Silva da Costa**, que cumprimenta a todos os presentes e reforça o mesmo compromisso de manter o andamento dos trabalhos, mesmo com as dificuldades inerentes ao período eleitoral. Informa sobre a execução de R\$1,6 milhões até agosto, destinados à acessibilidade aos pontos turísticos, equipamentos para centros de convenções e parques públicos, para melhorar a receptividade. Registra crescimento nos investimentos na ordem de 20% a 30%, que além dos estados já citados pelo ministro, pretende firmar parcerias também com o Rio de

Janeiro, Rio Grande do Norte, o município de Fortaleza e, possivelmente, o estado do Mato Grosso, projetando investimentos na ordem de R\$ 6,5 bi, contra R\$ 1,0 bi em 2003. Enfatiza que o sucesso do programa Bem Receber Copa deve-se ao esforço de mobilização das entidades de classe, que firmam parcerias produtivas no setor. O **Secretário Carlos Silva** procede à leitura dos resultados e encaminhamentos da última reunião, a saber: 1) a realização do Seminário das Américas, demanda originada no Conselho Nacional de Turismo da ABRAJET e SENAC, a ser executada nos dias 23 e 24/09, com o apoio da OMT; 2) tratativas junto ao Ministério da Educação para a inclusão do termo Turismo na denominação do Eixo Temático de Hospitalidade e Lazer, assim como a atualização dos programas de formação em turismo em todos os níveis, demandado pela ABBTUR, em parceria com o FNCSTH e o SENAC, e que teve como encaminhamento a formação de um grupo de trabalho interministerial para discutir a formação e ocupação para o setor de Turismo; 3) formulação de convite ao Ministério da Educação para fazer parte do Conselho Nacional de Turismo, assunto que está sendo tratado em instâncias superiores; 4) a solicitação da ABRACCEF para o Ministério intervir contra a proposta de construção de uma segunda ponte ligando Foz do Iguaçu a Porto, Paraguai, informa que o tema está sendo tratado com os envolvidos das três fronteiras; 5) a solicitação do Sr. Guilherme Paulus para interferir junto à Infraero quanto à melhoria da infra-estrutura e atendimento nos aeroportos, informa que o documento elaborado pelo SNEA e ABETAR que trata sobre o assunto, foi encaminhado à ANAC; 5) quanto à escolha dos representantes do Conselho Nacional de Turismo na Câmara Temática Nacional de Desenvolvimento Turístico, informa que houve duas reuniões da câmara, e de acordo com os assuntos discutidos, foi convidado alguns setores que tinham a ver com o tema a ser tratado. O Ministério sugere a indicação de cinco representantes baseada no critério de eixos temáticos como meios de hospedagem, alimentação, infra-estrutura, promoção e representação dos trabalhadores, a ser definido até o final desta reunião; 6) a solicitação da ABRAJET sobre o marco regulatório dos cruzeiros marítimos, comenta que o Ministério deve analisar a legislação correlata de outros órgãos para aprofundar a questão; 7) o agendamento para entrega do Documento Referencial, informa que todos os candidatos foram contatados, que o candidato Plínio de Arruda Sampaio indicou a data de 23/09, ainda a confirmar; 8) sobre a inserção da ANAV no Conselho Nacional de Turismo, diz que, por solicitação da entidade, o assunto foi retirado da pauta da 30ª reunião. Passa em seguida aos informes dos assuntos relacionados à Secretaria Nacional de Políticas, com a apresentação dos resultados do 5º Salão do Turismo, a publicação do edital de chamamento para a premiação das melhores práticas dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional, cujos resultados serão apresentados em novembro, e o sistema de classificação hoteleira, que compreenderá a qualificação através de oficinas com início em Brasília entre os dias 13 e 17/09, ressaltando o processo que envolve o Inmetro, cujas regras serão divulgadas em breve. Faz menção ao 7º Frontur, realizado em Asunción, Paraguai, com a participação de Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai. Atende à solicitação do Sr. Norton Lenhart de conceder a palavra para a sua despedida do Conselho. O **Sr. Norton Lenhart** agradece a oportunidade e afirma estar deixando a titularidade do Conselho, mas não o trabalho em prol do turismo, o qual desempenha há mais de 30 anos, em ação que começou no Rio Grande do Sul, com a Câmara do Turismo. Ressalta a importância do Conselho Nacional de Turismo e suas contribuições e reforça que a área privada deve atuar ativamente no desenvolvimento de

políticas públicas que favoreçam o setor. Cita a criação da Câmara Empresarial de Turismo da Confederação Nacional do Comércio como um exemplo do setor produtivo que atua junto ao governo federal e ressalta, ainda, o trabalho do Brasil na OMT. Agradece a todos. O **Secretário Carlos Silva** passa a palavra ao **Sr. Carlos Vogeler (Diretor Regional para as Américas da OMT)** que agradece e diz ser uma honra para a OMT estar na reunião do Conselho Nacional, repassa saudações da comunidade turística internacional e enfatiza que o Brasil desempenha um papel muito forte de liderança nessa comunidade. Fala dos desafios que o Brasil tem que enfrentar e da grande experiência que possui e que os eventos programados para 2014 e 2016 repercutirão na atividade turística do país e em todas as Américas. Comenta as dificuldades que o turismo enfrentou em 2009, com a crise financeira e que, ainda assim, obteve resultados mais positivos do que outros setores da economia, com sinais de recuperação. Discorre rapidamente sobre as particularidades do turismo e faz menção ao dia internacional do turismo em 27 de setembro, ano dedicado ao turismo e a biodiversidade, um recurso da atividade turística e ressalta a necessidade de integração e a colaboração de todas as instituições. Fala do 7º Fórum de Atividades Locais de Turismo, a realizar-se em novembro, destacado como evento de grande importância para a América. Finaliza agradecendo o Ministro e os membros do Conselho, passando a palavra ao seu colega. O **Sr. Dirk Glaesser (Gerente do Programa de Gerenciamento de Riscos e Crises da OMT)** agradece a todos e ao Ministério do Turismo pela iniciativa de tratar sobre “riscos e crises no turismo”. Cita a liderança do Brasil no Mercosul e ressalta que um dos grandes desafios é a coordenação interministerial do setor público, além da articulação com as entidades privadas, por isso demonstra a alegria pela participação desse setor brasileiro no Seminário sobre Gestão de Riscos e Crises no Turismo, ao qual agradece a parceria com o Ministério do Turismo. O **Secretário Carlos Silva** agradece aos convidados e dá as boas-vindas aos representantes do Ministério do Esporte, Sr. Sérgio Veloso, e ao Sr. Marcel Cláudio, do Ministério das Cidades, que passam a compor o Conselho Nacional de Turismo. Cita os nomes das entidades membros do comitê gestor que devem acompanhar a entrega do Documento Referencial à candidata Dilma Rousseff: ABAV, ABBTUR, ABETA, ABETAR, ABIH, ABRACCEF, ABRAJET, ABRASEL, ANTTUR, CAIXA, CBC&VB, CNC, CONTRATUH, FNHRBS, SINDEPAT, FORNATUR e SENAC. Após o intervalo, retoma os trabalhos e passa a palavra ao **Sr. Arnoldo Campos (MDA)**, que agradece a oportunidade de apresentar um projeto que conta com a parceria estratégica do Ministério do Turismo, do SEBRAE e da GTZ, órgão de cooperação do Governo Alemão e a equipe técnica que colaborou com o projeto Talentos do Brasil Rural. Destaca o momento positivo que vivencia o Brasil e a copa do mundo como vetor de realizações importantes para o país. Diz que o Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Ministério do Turismo perceberam as oportunidades, advindas do potencial da biodiversidade e da diversidade social para criar um projeto que está tentando qualificar a oferta de produtos e serviços da agricultura familiar, dos povos e comunidades tradicionais com foco nas doze cidades sedes da copa. Inicia a apresentação do projeto. Agradece a oportunidade e informa que logo esteja pronto, todos vão ter acesso ao catálogo de produtos. Agradece. O **Secretário Carlos Silva** retoma ao ponto de pauta da indicação dos representantes do Conselho Nacional de Turismo na Câmara Temática Nacional de Desenvolvimento Turístico, diz que necessariamente não deve haver um número limitado de membros na referida Câmara uma vez que é um fórum de discussão, mas solicita anuência dos presentes quanto à sugestão de manter um número fixo, com

eventuais convites a representantes específicos do setor, conforme o assunto da pauta. Havendo anuência de todos, passa à segunda etapa da reunião, e abre espaço para a manifestação dos membros do conselho sobre a entrega do Documento Referencial à candidata Dilma Rousseff. O coordenador da Categoria de Atividade de Capacitação e Qualificação, **Sr. Antônio Henrique (SENAC)** ressalta a importância dada pela candidata aos assuntos abordados no Documento, além da sensibilidade e comprometimento na manutenção do Ministério do Turismo, suas políticas e o Conselho Nacional. Considera um dia histórico também no tocante à capacitação e qualificação, devido às reuniões importantes ocorridas no Ministério da Educação, onde participou juntamente com a professora Jurema que preside o Fórum Nacional dos Cursos Superiores de Turismo e Hotelaria, representando todas as universidades e os cursos superiores, a bacharel em turismo, doutora Tânia Omena, presidente da Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo e representantes do Ministério do Turismo. Destaca a receptividade aos assuntos abordados e a necessidade de união entre as entidades para dar conta das demandas, que prevêem 2 milhões de novos empregos e que o Ministério da Educação está disposto a rever a nomenclatura sobre Hospitalidade e Lazer, visto que o turismo é mais abrangente. Lembra que foi sugerida a formação de um grupo para elaborar um documento referencial que abre caminhos para a criação dos referenciais do turismo e educação, além da proposta de realizar um evento com coordenadores e donos de faculdades de turismo para tentar mapear as demandas do setor produtivo e atender à expectativa de crescimento do turismo no país. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)**, coordenador da Categoria de Atividade de Alimentação, convida para o Encontro Nacional Preparatório das Oficinas Pró Copa de 2014, da Câmara Temática de Turismo Sustentável e Infância, a se realizar nos dias 06 e 07/10. Compartilha a apresentação do Projeto Bem Receber Copa, de qualificação para o setor abordando temas como segurança alimentar, bom atendimento e prestação de serviços aos turistas. Diz que o projeto aproveita a permanência do turista nos bares e restaurantes para vender o destino turístico e seus agregados. Mostra um filme com informações sobre o projeto e demonstra a estratégia para fazer com que os bares e restaurantes trabalhem as três dimensões do servir, com atendimento em línguas estrangeiras, através de um sistema didático, que inclui informações e serviços de utilidade pública, como hospitais, polícia, etc. O **Sr. Apóstole Lázaro (ABETAR)** coordenador geral da Câmara Temática de Infra-estrutura, relata os resultados da reunião e a resolução 113 e 115 da ANAC. Cita um estudo em curso para estimar investimentos para balizamento de 200 aeroportos brasileiros, a ser entregue ao próximo governo. Informa crescimento de 210% em sete anos no *marketshare* da ABETAR e aproveita para parabenizar o Ministro pela acolhida e, aos Secretários Mário Moysés e Frederico Costa pelo Programa Bem Receber. Informa que a ABETAR participa do processo de desenvolvimento do biocombustível brasileiro. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** faz breve menção à entrega do Documento Referencial, e em seguida discorre sobre o projeto de avaliação do setor hoteleiro, com o desenvolvimento e aplicação dos instrumentos utilizados e convida os demais conselheiros para auxiliar nas próximas atividades, a serem realizadas no mês de outubro. Comenta sobre a necessidade de criar uma comissão que acompanhe a transição de governos, denominada “comitê de transição”. Finaliza ressaltando que a entrega do documento foi um momento histórico, parabeniza o Secretário Carlos Silva e equipe, o Diretor José Augusto Falcão, o Presidente da Embratur e, por fim, os conselheiros que integram o comitê gestor. O **Sr. Rubens Regis (ABR)**

apresenta dados do segmento de resorts, praticamente estagnado, mas que espera uma pequena melhora, uma vez que é suportado pelo setor de eventos corporativos. Informa perda de clientela nas classes A e B, que passam a investir em viagens internacionais. Informa não ter reivindicação a fazer, apenas lembra que a ajuda do Ministério é vital e que um possível caminho para a melhoria do setor é voltar a trazer estrangeiros para o país, especialmente os turistas europeus. Agradece. O **Sr. André Pousada (ABREMAR)** informa que dá continuidade à apresentação da reunião anterior, a respeito dos cruzeiros marítimos, setor que deverá empregar mais de 4 mil brasileiros na temporada deste ano. Ressalta também a pesquisa Fipe-USP, que demonstra o incremento de 40% na economia local em virtude dos cruzeiros, e fala da necessidade de investimentos em infra-estrutura portuária. Diz que reconhece os investimentos em andamento promovidos pelo PAC II por meio da SEP, em sete cidades de jogos da Copa do Mundo, mas solicita uma posição em relação às datas em que as obras estarão concluídas, uma vez que as empresas precisam de antecedência, talvez até de três anos, para determinar as escalas de seus navios. Comenta sobre a falta de ambiente jurídico seguro (regulamentação) específica para o setor de cruzeiros, uma vez que são impactados por custos que são aplicadas aos navios de carga e que fazem com que uma atracação em um determinado porto do nordeste, por exemplo, custe, uma única atracação de um navio, em função da praticagem, 50 mil reais, devido um tabela usada de navios de carga que não tem a tecnologia de atracação que o navio de passageiros tem e isso onera demais a operação. Afora a questão dos vistos dos tripulantes, que precisam ter o visto facilitado para a entrada no país, uma vez que alguns são contratados com apenas um mês de antecedência e existem consulados que emitem poucos vistos ou apresentam grande morosidade nesta operação. Fala da possibilidade de utilizar as embarcações como alternativas de hospedagem durante os grandes eventos vindouros, que se trata de uma decisão empresarial e a articulação da ABREMAR no sentido de tentar propiciar essa integração, no entanto, afirma que a segurança nos portos é definitiva para tal decisão, para tranquilidade dos passageiros. A **Sra. Elza Tsumori (AMPRO)** relata o projeto de lei de regulamentação de Marketing de Incentivo, sobre o apoio que tem recebido de diversos setores da sociedade, mas que ainda não foi aprovada, pois deve ser revista para atender ao pedido do Ministério do Trabalho, no entanto a ação continua e no momento oportuno deverá requerer novamente a ajuda do Conselho. Informa que na próxima semana, a AMPRO irá representar o Brasil na FIMAPRO - Federação Ibero Americana de Marketing Promocional, em evento no Chile, onde a associação criou um comitê específico de marketing esportivo, por tratar-se de uma questão primordial e que carece de uma diretriz clara para poder atrair o maior número de investimentos e patrocinadores que o mercado vai precisar para aplicar em diversas ocasiões, que vão ser o pré, o durante e o pós desses eventos. Agradece. O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** parabeniza o Ministro pela realização do Seminário das Américas – Gestão de Riscos e Crises no Turismo. Salaria que o Brasil enfrenta problemas gravíssimos de infra-estrutura, que precisam ser enfrentados urgentemente. Revela preocupação quanto ao fechamento da pista principal do aeroporto de Guarulhos, reconhece o envolvimento do Ministério, mas ressalta a necessidade de criar uma comissão para atuar, ao lado da INFRAERO e da ANAC, no sentido de minimizar possíveis perdas, ciente de que as alternativas devem surgir, mas têm que ser pensadas e socializadas. A **Sra. Tânia Omena (ABBTUR)** relata sobre a entrega do Documento Referencial, a recepção ao comitê

gestor em um processo de abertura pela candidata Dilma Rousseff, onde o turismo foi recebido como setor prioritário. Agradece a intermediação do Ministério do Turismo para realizar reunião com o Ministério da Educação atendendo um pleito anterior e informa que as iniciativas estão alinhadas e os desdobramentos tratados devem ocorrer em breve. Sugere que o Ministério Turismo desenvolva e disponibilize o acervo da produção da EMBRATUR, período em que foram gerados documentos importantes e históricos, e considera importante que o mesmo seja digitalizado e coloca a ABBTUR à disposição para apoiar. Ressalta o tema saúde dos viajantes como pauta do turismo brasileiro. A **Sra. Cristina Baumgarten (FENAGTUR)** informa sobre os encaminhamentos referentes à inclusão da atividade de guia de turismo no programa de Micro Empreendedor Individual, questão que vinha sendo discutida há bastante tempo e que resta fazer pequenos ajustes. Solicita a concretização da atividade de motorista guia de turismo, ainda não permitida no Brasil em decorrência das leis de trânsito, e informa que conseguiram apenas o cadastro de um veículo em nome do guia, que poderá transportar turistas. Fala do projeto em parceria com o SEBRAE para fortalecer a categoria, buscando compreender a atividade. Ressalta a preocupação com a idade mínima exigida para o guia turístico, pois conforme orientação anterior, o curso tem nível pós-médio, exige pessoas com o mínimo de 18 anos, no entanto, em algumas regiões, o Ministério da Educação permite que crianças a partir de 14 anos exerçam a atividade, o que coloca a qualidade do serviço em questão, e pede que o Ministério articule essas questões junto ao MEC. O **Sr. Geraldo Moreira (INFRAERO)** esclarece que a ANAC e a INFRAERO ainda não possuem a estimativa do percentual de paralisação definido em relação ao aeroporto de Guarulhos, e que uma vez terminado, o estudo será divulgado com antecedência. Coloca-se à disposição dos Srs. Guilherme Paulus e Marco Antônio Castelo Branco, para esclarecer os problemas relatados em relação aos aeroportos e às secretarias de turismo respectivamente. Agradece. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRAJET)** elogia a INFRAERO, que fazem críticas sem reconhecer as suas ações e que tem chamado a atenção para a questão aeroportuária, para efetivamente ver o que está sendo trabalhado. Elogia também a infra-estrutura hoteleira, que a Infraero está se abrindo para a questão desse segmento, que é muito importante. Cobra da ABREMAR uma apresentação sobre evasão de divisas, solicita que o representante apresente na próxima reunião, os números referentes às remessas ao exterior. Pede a atenção da hotelaria, quanto ao trabalho do Ministério da Cultura, quanto a questão dos direitos autorais, que é uma janela importantíssima para falar de uma série de assuntos que são inibidores para o turismo e a área de shows. Ressalta o congresso da ABRAJET, a se realizar de 17 a 20 de outubro, no Rio de Janeiro e registra a posse da nova diretoria e a sua posse como presidente da Associação dos Jornais e Revistas Especializados e de Média Circulação, em que o Ministro Barreto será homenageado pelo trabalho que tem realizado. Registra o lançamento da revista para público final voltada para a classe C “Posso Viajar”, resultado da ação do Ministério do Turismo, e a elaboração pela V Editora, de uma coleção de livros didáticos. A **Sra. Aquiléa Carvalho (ABEOC)** apresenta as atividades, serviços, missão e diretrizes da ABEOC. E que a Lei Geral do Turismo foi uma grande vitória no panorama do segmento de eventos. Atualmente o mercado gera impacto diretos de aproximadamente 10% do PIB mundial, e nos últimos 10 anos o setor cresceu cerca de 300% no país. O Brasil está na sétima posição do ranking internacional de congresso e convenções, passando da 19ª para a sétima posição, em 2009. Ressalta a preocupação da ABEOC quanto a comunicação, os

serviços e a capacitação dentro desses segmentos. Solicita uma resposta do Ministério do Turismo sobre a regulamentação da Lei Geral do Turismo e as exigências do Cadastur para contratações de empresas de eventos nas licitações do governo federal. Acredita que a regulamentação deve favorecer a nota fiscal fatura e com isto as empresas poderão cobrar somente sobre os seus serviços executados e não sobre os serviços de terceiros contratados, evitando o imposto em cascata. Diz que este trabalho está sendo desenvolvido a nível nacional, junto às Secretarias de Fazenda. Agradece. A **Sra. Genilda Baroni (ABCMI)** diz que a associação representa a demanda interna do turismo, uma vez que sustenta o setor durante a baixa temporada, em virtude disso, solicita ao Ministério, maior atenção e apoio em relação as suas necessidades. Pede maior valorização por parte da hotelaria e das companhias aéreas, que cobram preços absurdos e não concedem descontos ao idoso. Reforça a necessidade de maior atenção ao setor que representa, uma vez que as aposentadorias não acompanham a realidade dos mercados. Destaca que a ABCMI não possui fins lucrativos, é sustentada com trabalho voluntário, solicita uma nova ótica que valorize o idoso, conforme o estatuto. O **Sr. Alexandre Sampaio (FNHRBS)** cumprimenta a todos. Fala em nome da FOHB, Brasil Resort, da FNHRBS e ABIH. Menciona a instalação da comissão técnica para elaboração dos requisitos de avaliação da conformidade para classificação dos meios de hospedagem, e destaca a falta de resposta e publicação das matrizes definitivas do resultado final da audiência, das consultas públicas. Pede esclarecimentos sobre a manifestação do representante do BNDES, durante a participação no grupo multidisciplinar, sobre as linhas de sustentabilidade do Pró-Copa. Considera que urge alterar determinada exigência sobre conceituação de meios de hospedagem na Lei Geral do Turismo, em via de ser regulamentada, especificamente sobre apresentação do guia de contribuição sindical anual, que deve prever doravante para micro e pequenas empresas, a contribuição confederativa. Menciona a necessidade do Ministério do Turismo acelerar os processos internos, visando junto a ANTT, regulamentar e liberar o funcionamento do Cruzeiro/Rodoviário, em caráter experimental na região Sudeste, em conjunto com a ADETUR Sudeste, mediante convênio de acompanhamento e supervisão dos parâmetros. Agradece. O **Sr. Silvio Abreu (FORNATUR)** registra o momento da entrega do Documento Referencial à candidata Dilma Rousseff, ressalta a importância e o entusiasmo dados ao turismo e a garantia na continuidade do Ministério do Turismo. Informa sobre a pré-agenda elaborada com a Infraero no dia seis de outubro, para tratar da regulamentação dos espaços nos aeroportos e que será pauta da 58ª reunião do FORNATUR, e convida os membros do Conselho. Cita o problema da malha aérea regional que apresenta pelo terceiro ano consecutivo pouco avanço e a dificuldade de homologação dos aeroportos na ANAC, bem como a necessidade de marco regulatório. Reforça a união conquistada pelo Conselho, como ponto positivo do Ministério do Turismo. Agradece. O **Sr. Claudio Magnavita (ABRAJET)** solicita a palavra para registrar agradecimentos ao Sr. Humberto Figueiredo pelos trabalhos prestados ao turismo, manifesta reconhecimento também ao Secretário Carlos Silva pela possibilidade de ser ouvido pelo Ministério e por estarem fazendo história. Registra a indicação do Sr. Mario Moyses para a EMBRATUR, que possui afinidade com o setor e reconhece no Ministro Barreto o grande articulador desse processo. O **Sr. Eraldo Cruz (CNC)** esclarece a ausência do Sr. Jean- Claude Razel em função do evento que a ABETA realiza em São Paulo, um dos mais bem organizados seminários de que já participou, contando com 700 pessoas, além de 60 convidados do

exterior. Sugere ao Ministério que ao falar do turismo não se concentre apenas nos dois grandes eventos vindouros, uma vez que o Brasil está prestes a sediar sete grandes eventos, que deve aproveitar. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** registra preocupação com os inúmeros eventos que o Brasil sedia todos os anos apesar das dificuldades, pontua sobre o evento de Gestão de Crises que ocorre no dia seguinte e reforça que é preciso aprimorar a percepção do que é acolher um importante evento, mesmo se tratando de 50, 60, 80 pessoas. Agradece. O **Secretário Carlos Silva** encerra informando a todos que o Conselho acaba de cumprir uma importante etapa com a entrega do Documento Referencial e ressalta que aguardará outras manifestações de candidatos à presidência da República, que certamente serão entregues a todos que se dispuserem a receber, dando, assim, por encerrada a 30ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo. Eu, Secretário-Executivo do CNT, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, assinarei com o Senhor Presidente da Sessão e demais membros presentes, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

Ministro Luiz Barretto
Presidente do Conselho Nacional de Turismo

Carlos Silva
Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo